



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
Av. dos Estados , 5001, Bairro Bangu ó Santo André, SP, CEP 09210-980
Fone: (11) 4996-7903 ó proap@ufabc.edu.br

Sinopse da Reunião da Comissão Permanente de Acessibilidade

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes na Pauta da Primeira Seção Ordinária da Comissão Permanente de Acessibilidade, realizada no dia 30 de maio de 2017, às 14h, na sala de Reuniões do Centro de Engenharia e Ciências Sociais, terceiro Andar da Torre I do Bloco A, Campus Santo André.

Pauta e Informes Gerais:

1. Professor Fernando saúda os presentes e apresenta os convidados ó membros da Superintendência de Obras para esta reunião da Comissão. Pede que haja uma inversão de pauta, abordando as questões referentes à acessibilidade como primeiro item.
2. Guilherme, da Superintendência de Obras: relata que, devido à denúncias envolvendo o Ministério Público, a demanda inicial de acessibilidade abordada pela SPO refere-se ao campus de São Bernardo do Campo. Desta forma, via licitação, foi contratada uma empresa para fazer o diagnóstico completo da situação de acessibilidade no campus, tanto da parte interna como da parte externa, inclusive equipamentos, sugerindo propostas de intervenção para o campus. Tem sido feito várias conversas entre as áreas envolvidas da universidade e a empresa contratada (ProAP, P.U), visando não só atender às normas vigentes, mas que a universidade possa ser um local totalmente acessível e referência na área de acessibilidade. A empresa então elaborou um relatório com vários apontamentos, que foram repassados à ProAP e PU para que pudesse, juntamente com a SPO, ser estudado e desta forma, elencar dentre os apontamentos realizados pela empresa contratada, quais poderiam ser executados ou não, levando em consideração a disponibilidade financeira e as necessidades da universidade neste sentido. Foram elencadas questões referentes ao deslocamento dos ônibus, criação de novas vagas de estacionamento, layout dos banheiros, piso podotátil e qual o critério de aplicação deste, bem como outros apontamentos que estão surgindo conforme as obras do campus estão avançando.
3. Gustavo sugere que a Comissão receba o documento para conhecer o problema e auxiliar na reflexão das possíveis ações;
4. Guilherme esclarece que o documento apresentado é um relatório com o diagnóstico de acessibilidade ó a partir deste relatório é que será feito um projeto com as ações de acessibilidade;

5. Professor Fernando pondera que, por ser a primeira reunião da Comissão, a princípio a presença da SPO é para apresentar este relatório e a partir desta apresentação, incorporar a comissão neste processo;
6. Professor (Olavo) pede esclarecimentos referente aos encaminhamentos administrativos do projeto;
7. Guilherme esclarece que existe algumas questões que precisarão ser definidas antes do projeto final, pois este não poderá ser refeito; esclarece ainda que não se trata apenas de uma questão de definir prioridades, mas também definir situações que são inerentes ao assunto: ônibus, aplicação do piso, dentre outras situações que ainda serão discutidas;
8. Erica pergunta sobre a acessibilidade nos laboratórios ó relata preocupação em relação à estrutura destes espaços para as pessoas com deficiência; pergunta se existe a possibilidade de construir laboratório em espaços mais acessíveis, que não dependam de elevador, em especial em casos de evacuação de prédio;
9. Guilherme esclarece que, do ponto de vista da norma, os prédios da universidade contemplam esta necessidade; porém podemos não nos satisfazer com as normativas e assim, buscar alternativas dentro da realidade, pois qualquer alteração de estrutura implica em custos que não são baixos e podem não ser viáveis economicamente; esclarece ainda que existe a intenção de se contratar um projeto semelhante ao que está sendo feito em São Bernardo para o campus de Santo André; contudo em função dos recursos que estão escassos, não foi possível neste momento. Relata por fim que o interesse é ir além de cumprir a norma, é equalizar custos com as necessidades, criando uma nova postura e uma nova maneira de ver estas questões.
10. Professor Fernando comenta que ficou claro que as prioridades não estão definidas e a Comissão pode ter um papel muito importante neste sentido. Propõe que seja marcada uma reunião extraordinária para tratar do relatório e dos pontos que serão elencados a partir desta leitura; pondera ainda que as questões de acessibilidade precisam envolver e sensibilizar toda a universidade, não sendo específicas apenas da ProAP ou da Prefeitura Universitária;
11. Após algumas discussões, professor Fernando encaminha que Guilherme encaminhará o relatório aos membros e Andrey fará a sistematização dos pontos que precisa de discussão junto à COPA, e o fruto desta discussão será encaminhada novamente ao Guilherme, que será apresentada à empresa.
12. 2. Na sequencia, da pauta do dia houve a apresentação dos membros da comissão;
13. 3. Gustavo convida os membros da comissão para participar do Seminário sobre TDAH e dislexia na UFABC, a ser realizado em 21/06/2017 ó explica aos presentes a importância da discussão a certa desta temática que está presente na UFABC. Informa ainda que no segundo semestre haverá outro seminário semelhante, desta vez abordando outros tipos de deficiência;
14. 3. Na sequencia, Gustavo apresenta o Núcleo de Acessibilidade, fazendo um breve histórico sobre sua criação e o início de seu trabalho na universidade; apresenta uma cronologia de atendimento às pessoas com deficiência que já

trabalhava ou estudava na UFABC, antes mesmo da institucionalização da ProAP e do surgimento deste setor. Destaca que a UFABC já reservava vagas para pessoas com deficiência antes mesmo da promulgação da lei; segue relatando a legislação existente, dando destaque para a Lei de Cotas referente ao Ensino Superior, publicada recentemente. Relata ainda como tem sido feito o atendimento via reserva de vagas para PcD nos últimos processos seletivos, explicando principalmente a divisão de vagas por curso. Finaliza seu relato, trazendo as implicações referente ao atendimento das pessoas com deficiência e do quanto a universidade precisa se preparar pra isso (infraestrutura e quadro de profissionais); afirma que é necessário revisar a Resolução 121, além de consolidar, junto com a comunidade acadêmica, o trabalho do núcleo junto à toda UFABC.

15. 4. Professor Fernando sugere agendar a reunião extraordinária, que abordará o relatório enviado pela Coordenação de Obras para a semana seguinte; sugere que quem não puder comparecer poderá enviar suas sugestões por e-mail; quanto à próxima reunião ordinária será feita uma consulta entre os membros para a definição da data; por fim informa que será muito importante que a comissão discuta nas próximas reuniões a respeito da Resolução 121 por conta do Edital de Ingresso de 2018, que logo será elaborado pela ProGRAD.